



Abraçar o Mistério

FR. THOMAS M. SANTA, CSsR



**Deus amou
tanto o
mundo,
que deu o
seu Filho
unigênito,
para que não
morra todo o
que nele crer,
mas tenha a
vida eterna.**

João 3,16

A confissão cristã de um Deus uno e trino não pode ser explicada; só pode ser acreditada. Não é uma fuga à questão proclamar que esta crença está enraizada no mistério. O mistério é a linguagem e a experiência essenciais da fé. Perdemos algo quando tentamos explicar um mistério em vez de o abraçar. Pode deixar-nos desconfortáveis; pode suscitar mais perguntas do que respostas. Ainda assim, isso não revela a fragilidade do mistério, mas antes a sua beleza, o seu encanto e o assombro que provoca.

Abraçar a fé e viver como pessoa crente é um caminho singular. Não podes acreditar por outra pessoa, e essa pessoa, mesmo alguém que ames profundamente, não pode acreditar por ti. Também é importante compreender que, por mais singular que seja o caminho da fé, ele acaba por conduzir à comunidade. A fé não isola a pessoa; pelo contrário, convida-a a ligar-se a outros que também caminham na fé.

A comunidade/comunhão do Deus trino — Pai, Filho e Espírito Santo — é o testemunho perfeito da verdade que o mistério cria. Um só Deus, três pessoas divinas. A Eucaristia que celebramos neste dia proclama a unidade da nossa fé — ao Pai, por meio do Filho, pelo poder do Espírito Santo. ●

Refletir

De que forma o mistério da Trindade revela a natureza de Deus como comunhão de amor?

MISSA

SANTÍSSIMA TRINDADE – SOLENIDADE

ORAÇÃO COLECTA

Deus Pai, que revelastes aos homens o vosso admirável mistério, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito da santidade, concedei-nos que, na profissão da verdadeira fé, reconheçamos a glória da eterna Trindade e adoremos a Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

LEITURA I Ex 34, 4b-6.8-9

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, Moisés levantou-se muito cedo e subiu ao monte Sinai, como o Senhor lhe ordenara, levando nas mãos as tábuas de pedra. O Senhor desceu na nuvem, ficou junto de Moisés, que invocou o nome do Senhor. O Senhor passou diante de Moisés e proclamou: «O Senhor, o Senhor é um Deus clemente e compassivo, sem pressa para Se indignar e cheio de misericórdia e fidelidade». Moisés caiu de joelhos e prostrou-se em adoração. Depois disse: «Se encontrei, Senhor, aceitação a vossos olhos, digne-Se o Senhor caminhar no meio de nós. É certo que se trata de um povo de dura cerviz, mas Vós perdoareis os nossos pecados e iniquidades e fareis de nós a vossa herança». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Dan 3, 52.53.54.55.56

Refrão: Digno é o Senhor
de louvor e de glória para sempre.

Bendito sejas, Senhor, Deus dos nossos pais:
digno de louvor e de glória para sempre.
Bendito o vosso nome glorioso e santo:
digno de louvor e de glória para sempre.

Bendito sejas no templo santo da vossa glória:
digno de louvor e de glória para sempre.
Bendito sejas no trono da vossa realeza:
digno de louvor e de glória para sempre.

Bendito sejas, Vós que sondais os abismos
e estais sentado sobre os Querubins:
digno de louvor e de glória para sempre.
Bendito sejas no firmamento do céu:
digno de louvor e de glória para sempre.

LEITURA II 2 Cor 13, 11-13

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Sede alegres, trabalhai pela vossa perfeição, animai-vos uns aos outros, tende os mesmos sentimentos, vivei em paz. E o Deus do amor e da paz estará convosco. Saudai-vos uns aos outros com o ósculo santo. Todos os santos vos saúdam. A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. Palavra do Senhor.

ALELUIA cf. Ap 1, 8

Refrão: Aleluia.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
ao Deus que é, que era e que há de vir.

EVANGELHO Jo 3, 16-18

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita n'Ele já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Santificai, Senhor nosso Deus, os dons sobre os quais invocamos o vosso nome e, por este divino sacramento, fazei de nós mesmos uma oblação eterna para vossa glória. Por Cristo nosso Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Concedei-nos, Senhor nosso Deus, que a participação neste divino sacramento e a profissão de fé na santa e eterna Trindade e na sua indivisível Unidade, nos alcancem a saúde do corpo e da alma. Por Cristo nosso Senhor.

Nota Histórica - Martirológio

Visitação da Virgem santa Maria – 31 de Maio

A Visitação da Virgem santa Maria celebra o encontro da Mãe de Deus com a sua parenta Isabel, que, em avançada idade, tinha concebido um filho. No feliz encontro das duas futuras mães, o Redentor que vinha ao mundo santificou o precursor ainda no seio materno, e Maria, respondendo à saudação de Isabel e exultando na alegria do Espírito Santo, deu glória ao Senhor com um cântico de louvor, o Magnificat.

São Justino, mártir – 1 de Junho

Justino nasceu no início do século II, em Siquém – hoje, Nablus –, na Samaria, de família pagã. Leigo, apaixonado investigador da verdade, encontrou na fé de Cristo a verdadeira sabedoria. Escreveu diversas obras em defesa da fé cristã, mas apenas se conservam as duas Apologias e o Diálogo com Trifão. Na primeira Apologia lê-se a mais antiga descrição da celebração eucarística. Sofreu o martírio em Roma, juntamente com seus companheiros, no tempo do imperador Marco Aurélio Antonino, por volta do ano 165.

Santos Marcelino e Pedro, mártires – 2 de Junho

Marcelino, presbítero, e Pedro, exorcista, sofreram o martírio por volta do ano 304, durante a perseguição do imperador Diocleciano, como atesta o papa são Dâmaso que foi informado pelo próprio verdugo. Foram condenados à morte e conduzidos ao lugar do suplício, no meio da floresta, onde foram obrigados a cavar, com as próprias mãos, a sua sepultura, para que os corpos ficassem ocultos a toda a gente. Foi, no entanto, uma piedosa mulher, chamada Lucina, que inumou dignamente os seus santos corpos em Roma, junto à Via Labicana, no cemitério ad Duas Lauros. Sobre o seu sepulcro foi construída uma basílica, depois da paz de Constantino.



O CANTINHO DO BISPO

Caros Irmãos Católicos,

Para milhões de espectadores, Jonathan Roumie tornou-se quase inseparável da sua interpretação de Cristo em *The Chosen*. No entanto, talvez uma das coisas mais cativantes em Roumie seja a consciência que parece ter da responsabilidade que acompanha este papel. Recentemente, o *Movie Guide* partilhou a oração silenciosa que Roumie faz antes de filmar cenas como Jesus: “Que as pessoas vejam o Teu rosto e não o meu. Que ouçam as Tuas palavras e não as minhas.” É particularmente marcante que, numa profissão normalmente construída em torno da visibilidade, o instinto de Roumie seja quase o oposto: afastar-se o mais possível para que a personagem permaneça no centro. Talvez isso ajude a explicar porque é que a sua interpretação tem tocado tão profundamente públicos muito para além dos cristãos praticantes.

Para Roumie, preparar-se para interpretar Cristo parece envolver tanta atenção espiritual quanto disciplina profissional. Em entrevistas, descreveu como mergulha nas Escrituras e na oração antes das filmagens, procurando também orientação junto de sacerdotes e amigos de confiança para compreender melhor as passagens retratadas. Esse nível de atenção talvez ajude a explicar porque é que o público descreve frequentemente a sua atuação como invulgarmente sincera. Numa altura em que tantas pessoas se sentem exaustas pela indignação constante, pela ironia e pela interminável autoexposição online, a abordagem de Roumie parece refrescantemente genuína.

A sua ligação ao papel também parece ter sido moldada pelas dificuldades que o antecederam. Roumie falou abertamente sobre períodos de incerteza financeira enquanto tentava afirmar-se como ator em Los Angeles, antes de *The Chosen* transformar a sua carreira. Num momento particularmente difícil, conta que entregou completamente o seu futuro a Deus, e pouco tempo depois surgiu *The Chosen*.

É uma bela lição sobre como a fé é muitas vezes comunicada de forma mais poderosa não quando chamamos a atenção para nós próprios, mas quando algo mais sábio, mais sereno e mais amoroso se torna visível através de nós.

Que o teu fim de semana seja repousante e que a tua semana e todo o mês de junho sejam bons!

Bispo Wes

Intenções de Missa: - Catedral de Santa Teresa – 31 de Maio, 2026

++Gabriel Rego Pontes & Margarida Cabral Pereira + António Mansinho
++José & Maria Andrade Tirano Jr.,
++Manuel & Maria Amaral Barroso
++Ângelo & Isaura Alves

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 31 de Maio, 2026

Ministros da Comunhão:	Bertinha Pacheco	Lúcia Piedade	Isabel Almeida	António Chibante
Leitores:	Lídia Silva	Lúcia Piedade	Ofertório: Teo Andrade e Família	
Coletores:	Teo Andrade	Carlos Ledo		

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 7 de Junho, 2026

Ministros da Comunhão:	Isabel Almeida	António Chibante	Bertinha Pacheco	Ana Maria Medeiros
Leitores:	Lúcia Botelho	Michael Chibante	Ofertório: Francisco Pontes e Família	
Coletores:	Francisco Pontes	João Mota		

Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo. (Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850)

3/05/26	Eduardo Vieira e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Lúcia Piedade e Família*
10/05/26	Gilberto Oliveira e Família*	Edmundo Faria e Família*	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
17/05/26	José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Francisco Pontes e Família*
24/05/26	Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Luis Barroso e Família*	António Pacheco e Família*
31/05/26				